

IPCA* : Alimentação e bebidas (A&B) - Julho de 2015
Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por setor.

Setor	Variação (%)					Contribuição para formação do IPCA			
	no mês			12 meses		Jul/15		acum. jan-jul/15	
	jul/14	jun/15	jul/15	2014	2015	(em p.p.)	(em %)	(em p.p.)	(em %)
Alimentação e bebidas	(0,15)	0,63	0,65	7,69	10,50	0,16	26,2	1,82	26,6
<i>Alimentação no domicílio</i>	<i>(0,51)</i>	<i>0,70</i>	<i>0,59</i>	<i>6,40</i>	<i>10,54</i>	<i>0,10</i>	<i>15,5</i>	<i>1,25</i>	<i>18,3</i>
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	<i>0,52</i>	<i>0,49</i>	<i>0,77</i>	<i>10,18</i>	<i>10,41</i>	<i>0,07</i>	<i>10,9</i>	<i>0,57</i>	<i>8,3</i>
Habituação	1,20	0,86	1,52	8,13	18,32	0,24	38,2	2,09	30,6
Transportes	(0,98)	0,70	0,15	3,32	8,62	0,03	4,4	0,97	14,2
Despesas pessoais	0,12	1,63	0,61	9,25	8,72	0,07	10,6	0,70	10,3
Saúde e cuidados pessoais	0,50	0,91	0,84	7,09	8,09	0,09	15,1	0,67	9,8
Educação	0,04	0,20	0,00	8,48	8,58	0,00	0,0	0,34	5,0
Artigos de residência	0,86	0,72	0,86	8,33	4,57	0,04	6,0	0,16	2,3
Vestuário	(0,24)	0,58	(0,31)	4,88	3,39	(0,02)	(3,1)	0,07	1,0
Comunicação	(0,79)	0,34	0,30	(0,59)	0,34	0,01	1,9	0,00	0,06
Índice geral	0,01	0,79	0,62	6,50	9,56	0,62	100,0	6,83	100,0

» IPCA

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) desacelerou em relação à junho, para 0,62%, porém é a maior variação para o mês de julho da última década. O resultado ficou acima do esperado pelo mercado, que projetava uma variação mediana de 0,58% segundo o último relatório Focus/BACEN, divulgado em 3 de agosto. Com esse resultado, a inflação acumulada nos últimos 12 meses chegou à 9,56%, a maior taxa desde novembro de 2003. O cenário de deterioração das expectativas de inflação (elavada pela 16ª semana consecutiva), ainda pode ser agravado pela taxa de câmbio, que já ultrapassa a barreira dos R\$/US\$ 3,50 - contaminando a inflação nacional.

» Destaques no mês

Segundo o IBGE, a aceleração nos preços de julho se deu pelo aumento significativo nos preços das contas de energia elétrica, 4,17% mais caras, liderando o ranking das principais contribuições individuais, detendo 0,16 p.p. ou 26,5% do IPCA total. A alta foi influenciada pelas regiões metropolitanas de Curitiba, onde aumentaram 11,40%, refletindo parte do reajuste de 14,39% no valor das tarifas, em vigência desde 24 de junho, e São Paulo, cujo aumento de 11,11% se deve ao reajuste de 17,00% aplicado sobre as tarifas de uma das empresas de abastecimento a partir do dia 04 de julho. Em outras regiões também houve aumento nas contas, mas em função da elevação de tributos.

» Alimentação e bebidas

O grupo "Alimentação e bebidas" registrou pequena aceleração em seus preços em julho, com alta de 0,65%. A maior contribuição veio do consumo fora do domicílio, que apresentou aumento de 0,77%, ante 0,49% de junho. Por outro lado, os preços dos produtos consumidos dentro do domicílio desaceleraram em relação a junho, com alta de 0,59%. De forma geral, o grupo "Alimentos e bebidas", foi responsável por 26,2% do IPCA geral do mês, atrás apenas do grupo "Habituação", que respondeu por 38,2%.